

O Mensageiro

Ano XXXII - n° 375
Fevereiro de 2016

Distribuição gratuita

Informativo da Paróquia Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br



CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016



*Quero ver o direito brotar como
fonte e correr a justiça qual
riacho que não seca.*

Am 5, 24



**CASA COMUM,
NOSSA RESPONSABILIDADE.**

Índice

Expediente

EDITOR CHEFE:
Pe. Sebastião N. Cintra
DIREÇÃO ESPIRITUAL:
Pe. Sebastião N. Cintra
COORDENAÇÃO:
Hélia Fraga
EDIÇÃO: Ana Clébia
CONSELHO EDITORIAL:
Pascom Loreto
FOTOS: Dennys Silva,
Geraldo Viana
e David Martins
CAPA: Corredeira
COMERCIAL: Bira e Badá
DIAGRAMAÇÃO:
Lionel Mota
IMPRESSÃO:
Gráfica Grafitto

9



Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Profissão de Fé.....	6
Espaço teológico	7
Loretando	8
Padre Sebastião	9
Entrevista Pastoral - Catequese Especial.....	10
Bem estar	13
Campanha da Fraternidade.....	14
Falando Francamente	18
Santa Águeda.....	19
Fé e Política.....	20
Anote em sua Agenda.....	21
Loretinho.....	22

Expediente Paroquial

MATRIZ
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO
End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090
Tel.: 3392-4402 e 2425-0900
Emails:
adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)
Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA
Segunda a Domingo.....das 8h às 19h
HORÁRIO DAS MISSAS
Segunda a sexta.....7h e 19h30.
Sábado.....7h e 18h30.
Dom.....7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES
3ª a 6ªde 9 às 11h e de 15às 17h
3ª a 6ªde 20h às 22h
Sábado.....de 9 às 11h na secretaria
EUCARISTIA para doentes
Atendimento domiciliar e hospitalar.
Marcar por telefone com a Secretaria.
BATISMO
Atendimento na Sacristia
Inscrições - 5ª e Sábado.....9h às 11

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

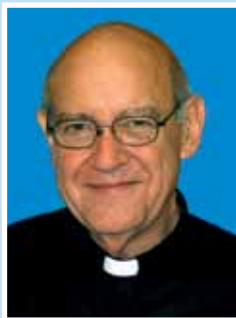
NOSSA SENHORA DA PENNA:
Dom.....11h
NOSSA SENHORA DO AMPARO
Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802
4ª18h
Sáb.....16h (catequese)
Dom.....7h30
INSP
Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521
Dom.....8h

NOSSA SENHORA DE BELÉM
Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia
Tel: 2445-2146
Terças e Quintas17h30
Dom.....16h30
SÃO JOSÉ (CARMELO)
Rua Timboação, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408
Seg. a Sábado.....7h30
Domingo9h

SANTO ANTONIO
Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139
3ª feira17:30hs
4ª a 6ª feira:.....06:30hs
Exceto a 1ª sexta.....18:00hs
E última 4ª quarta do mês (Missa de Cura)20:00 hs
Sábados18:00 hs
Domingos16:00 hs



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Campanha da Fraternidade

Querido paroquiano, prezado leitor.

Em primeiro lugar quero agradecer a todos os paroquianos a alegre festiva que fizeram pelo meu aniversário, bem marcante para mim, de 70 anos. Pude celebrar a ação de graças a Deus pelo dom da minha vida com a participação de inúmeros amigos que quiseram e puderam estar presentes. Eucaristia é gratidão. Depois fui convidado ao Salão Zaccaria que, mesmo com tanta chuva, estava muito cheio. Foram momentos de grande emoção e alegria. Agradeço também a todos que enviaram mensagens pela internet. Continuo contando com a amizade e oração de todos.

Este mês será marcado especialmente pela Campanha da Fraternidade que se inicia na quarta feira de cinzas. É mais uma campanha da fraternidade ecumênica. Juntos, irmãos cristãos, vão refletir e trabalhar

***“Quero ver o
direito brotar como
fonte e correr a
justiça qual riacho
que não seca”
(Am 5.24)***

”

por uma causa importantíssima: o saneamento básico a fim de garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida a todos os cidadãos. O tema se inspira na encíclica do papa Francisco “Laudato Si”: CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE. O lema tirado de um versículo da profecia de Amós, fala do direito e da

justiça. “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”. Como estão sendo orientados nossos modelos de política e economia. Em muitos lugares, nas grandes e pequenas cidades, vemos uma política que não valoriza o direito de todos aos serviços básicos de higiene e saúde. Vamos refletir, rezar e agir. Convido a todos a estarem atentos e participarem das palestras esclarecedoras e às oportunidades de oração na Via Sacra e nos Círculos Bíblicos.

Quero também pedir uma atenção especial para os artigos deste número da nossa revista. O tema da CF2016 está presente em diversos artigos. Mas precisamos dar um destaque não menos importante à entrevista pastoral que foi encontrar a Catequese Especial. É um trabalho pouco expressivo quanto ao número de pessoas atingidas, mas muito importante, por abraçar as pessoas especiais. Também muito interessante a crônica ‘Loretando’ sobre um encontro do qual também participei, dos muito antigos jovens da Comunijovem da primeira metade da década de 1970.

Mais uma vez, no dia 10 de fevereiro, mesmo sendo quarta feira de cinzas, faremos a experiência do Santuário Aberto durante todo o dia para manifestarmos a nossa devoção à nossa padroeira, orientados pelos Guardiões do Santuário.

Nossa Senhora de Loreto, nossa Padroeira, rogai por nós.



O autor da carta, por duas vezes, afirma categoricamente, que Jesus não pode ser considerado sacerdote em relação à Lei hebraica. Somente os descendentes da família de Aarão e a tribo de Levi serviam no templo. Jesus era da tribo de Judá. A sua imolação é, sobretudo, expressão do culto que a criatura eleva ao Criador. Por ela, Jesus chega à perfeição, o que permite ao Criador torná-lo partícipe da sua Glória. Em virtude da sua condição divina, a participação à Glória é de tal forma plena que Paulo diz: “Nele habita corporalmente a plenitude da divindade” (Cl 2,9). Assunto à Glória, Jesus é “constituído abertamente Filho de Deus, com poder, em Espírito de santidade” (Rm 1,4). É o momento em que Deus Pai declara “Tu és meu Filho, eu hoje te gerei” (Sl 2,1), respondendo às suas súplicas feitas ao longo da sua vida na terra. A condição definitiva de Filho e Sacerdote tem seu fundamento naquilo que Jesus, ao entrar no mundo diz ao Pai: “Não te foram aceitos os sacrifícios da Lei, eis-me aqui, ó Pai, para fazer a tua vontade” (Sl 40). O Filho que teve sua origem por obra do Espírito Santo, que oferece a sua vida em sacrifício, vê sua condição divina e sacerdotal manifestada quando chega à perfeição pela graça que Deus lhe concedeu de “provar a morte em favor de todos os homens” (2,9). O autor da carta, todavia, lembra que Jesus foi chamado ao sacerdócio por Deus, à semelhança de Aarão, o que lhe permitiu assumir as mesmas funções do Sumo Sacerdote, em relação ao povo, quando ofereceu o seu sacrifício de expiação. Foi, então, que manifestou ser um sacerdote “misericordioso e compassivo”, que entrou no céu, capaz de se compadecer com aqueles que são tentados, porque ele o foi por primeiro (2,18).

O sacerdócio que Jesus exerce no céu resulta ser

superior ao sacerdócio que o mesmo Deus instituiu ao chamar Aarão para a função de oferecer sacrifícios e interceder pelo povo. É superior porque é “segundo a ordem de Melquisedec” e extingue, por isso, o sacerdócio da Antiga Aliança; porque é eficaz, uma vez que a purificação dos pecados acontece em virtude da aspersão do seu sangue e eterno porque é daquele que “levado à perfeição” vive eternamente (Hb 7). A profunda semelhança de Jesus com o sumo sacerdote quando oferece o sacrifício de expiação (5,3), torna a figura deste, uma valiosa explicação do sacerdócio de Cristo. Cercado ele mesmo de fraqueza, coisa que lhe faz compreender os irmãos quando erram por igno-

rância, oferece o sacrifício tanto para si quanto pelo povo. É aquilo que, também Jesus fez. Sabe, todavia, se compadecer com os pecadores, muito mais do que o sumo sacerdote ao oferecer os sacrifícios, porque ofereceu a sua vida de forma eficaz, alcançando a redenção, enquanto, para alcançava para si a perfeição. Quem exerce o seu sacerdócio na Tenda do céu é um sumo sacerdote “tornado perfeito”, que entrou no Santuário atravessando o véu de uma vez por todas. Também, quando rezava para si, não era em vista da remissão dos seus

pecados. Embora cercado de fraqueza, ele não conheceu o pecado. Precisava rezar para subtrair de forma definitiva a natureza humana assumida, da condição definitiva de poder ser tentado pelo diabo. Nisto foi atendido. Ele é, agora, no céu, o Sumo Sacerdote eminente, o Filho de Deus que lá entrou pelo véu do seu corpo com o seu Sangue e intercede por nós. “Oferecido uma vez por todas para tirar os pecados da multidão... aparecerá a segunda vez, com exclusão do pecado, àqueles que o esperam para lhes dar a salvação” (9,28).

O sacerdócio que Jesus exerce no céu resulta ser superior ao sacerdócio que o mesmo Deus instituiu ao chamar Aarão para a função de oferecer sacrifícios e interceder pelo povo

A condição sacerdotal de Jesus se torna o tema no qual o autor mais se estende para ilustrar a novidade dos últimos tempos. O Filho, nos qual Deus nos fala e que se revelou de condição divina pela sua glorificação que explicou o sentido da sua Morte, pela ressurreição, encontra na figura do sumo sacerdote a mais valiosa ilustração. Essa condição pode ser inicialmente, apresentada através do homem em que se tornou Jesus e que chegou à perfeição pela graça da sua Morte redentora. Nesse caso, eis que Jesus aparece como o sumo sacerdote misericordioso e fiel, que sabe se compadecer daqueles que são tentados. Esse aspecto é desenvolvido ao considerar o caminho que a humanidade de Cristo percorreu para ser poupada da morte, enquanto realizava a purificação dos seus irmãos.

Através das palavras do Sl 110, o autor viu que se podia explicar a superioridade do sacerdócio de Cristo, a sua condição eficaz e eterna (Hb 7).

Hb 8 e 9 aponta para a superioridade do sacerdócio de Jesus ao lembrar que a tenda na terra era figura da Tenda no céu, na qual Cristo entrou como Sumo Sacerdote com o seu sangue, realizada a purificação dos pecados uma vez por todas.

Hb 10 mostra Jesus no exercício do seu sacerdócio, que se revela superior ao sacerdócio da Lei, porque a oferta que faz de si agrada a Deus, em virtude da sua obediência (o que nos faz remontar ao sacrifício criatural e vê-lo como fundamento da ordem sacerdotal).

Temos um eminente sacerdote que Deus constituiu acima da sua casa (10,). “Esta casa somos nós se mantivermos a confiança e o motivo alto da nossa esperança” (3,6). Reconhecemos que o fim de Hb 2 e o início de Hb 3 é a síntese do tema sobre o sacerdócio que a carta desenvolve e pelo qual o autor que ilustrar a novidade do Filho que nos fala “nos últimos tempos que são os nossos” e a sua eminente condição: sentou-se acima dos céus à direita da Majestade, tão superior aos anjos quanto é o nome que herdou.

A argumentação é o válido fundamento da exortação. Consegue até nos conscientizar sobre a grave obrigação moral de prestar atenção a Deus que nos fala.

Paróquia N. S de Loreto

Curso da Palavra

Você quer um melhor entendimento da pessoa de Cristo e dos projetos do seu Reino?

Venha para o CURSO DA PALAVRA, onde você passa a ver com outro olhar, os outros e a realidade que nos cerca. Para participar, só precisa ter perseverança e boa vontade

INICIO: 03/03/2016

**Quinta-feira às 15:00h às 17:00h
e de 20:00h às 22:00h**

**Inscrições a partir de 06/02/2016 após as
Missas de Sábado e Domingo ou na
Secretária da Paróquia.**



Roque Z

Advogados

*Direito Administrativo
Direito de Família
Direito do Consumidor
Direito Penal
Direito Empresarial*

*Direito Tributário
Direito Ambiental
Direito Trabalhista
Ação Indenizatória
Fazenda Pública*

Av. Rio Branco, 185, Grupo 1912 - Centro - RJ
Est. dos Três Rios, 632, Freguesia - Jacarepaguá - RJ
Email: roquez@roquez.com.br — Site: www.roquez.com.br
Tel./Fax: 3392-7178/2436-0444



A Igreja – Povo de Deus, Corpo de Cristo, Templo do Espírito Santo

1ª PARTE: A Igreja – Povo de Deus

Na Lumen Gentium lemos que Deus escolheu como seu povo - Israel, fez com ele uma aliança e deu-lhe instruções preparando-os para a Nova Aliança estabelecida em Cristo. O seu desejo não é a salvação e santificação dos homens isoladamente, mas como um povo.

As características do Povo de Deus

Suas características são diferentes de outros grupos quer sejam religiosos, étnicos, políticos ou culturais. São elas:

Povo de Deus - Deus não pertence, como propriedade, a nenhum povo. O povo é que é dele. É a sua origem, Ele o criou.

Para ser membro - nos tornamos membros desse povo não por uma herança genética, mas mediante a fé em Cristo e o Batismo.

Tem um chefe - o seu líder é Jesus, o Ungido. O Espírito Santo flui da Cabeça (Cristo) para o Corpo, é o “Povo Messiânico”.

Por condição - este povo tem a dignidade e a liberdade dos filhos de Deus, onde nos seus corações o Espírito Santo faz morada, como num templo.

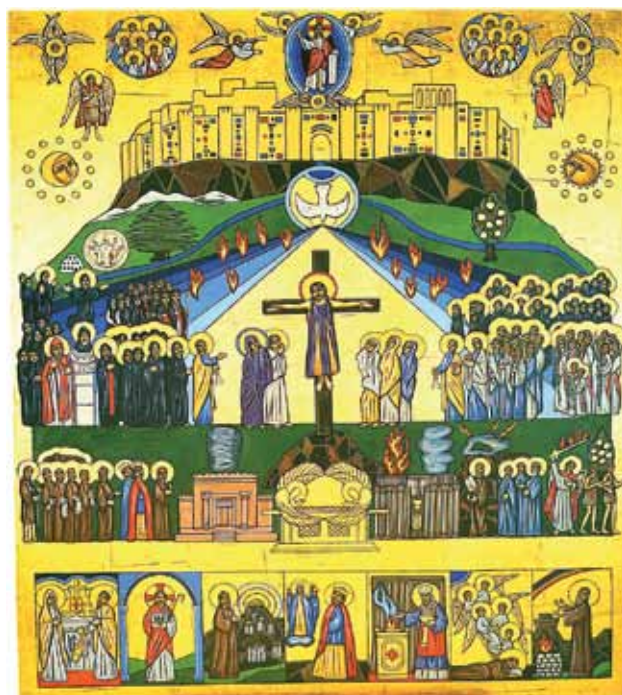
Tem como lei - o mandamento novo de amar como Cristo nos amou.

Tem como missão - ser sal da terra e luz do mundo.

Sua meta - é o Reino de Deus, já iniciado nesta terra.

Um Povo Sacerdotal, Profético e Régio

Jesus Cristo foi ungido com o Espírito Santo pelo Pai e constituído “Sacerdote, Profeta e Rei”. Como membros desse Povo também nós participamos dessa tríplice missão, recebida no nosso Batismo. Regenerados e ungidos pelo Espírito Santo somos consagrados para oferecer sacrifícios



espirituais, participando do ofício sacerdotal.

Com a participação no ofício profético, todo o povo, leigos e hierarquia, tem um sentido sobrenatural da fé que a aprofunda em sua compreensão tornando-se testemunha de Cristo.

O povo de Deus também participa da função régia de Cristo, copiando o seu modelo de servidor, que não veio “para ser servido, mas para servir e para dar sua vida em resgate de muitos” (Mt 20,28). Ele, Rei do universo, se fez servo de todos particularmente dos pobres e sofredores.



Pizzas (entrega a domicílio)

Rodízio de caldos

Self-service

Comida a Kilo (almoço)

Tels.: 2425-1479 / 3392-2039



Varilux

HOYA

Transitions

SOLA

**Consertamos
Óculos**

Rua Comandante Rubens Silva, 243 Lj B - Freguesia - JPA

Tel: (21) 99504-4046 3477-3933

E-mail: oticafranklin@gmail.com



Administradores, não donos!

Estamos nos aproximando da Páscoa e com isso iremos nesse mês iniciar a quaresma, tempo de preparação para essa grande festa. Como todo ano na quarta-feira de cinzas a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) nos convida a refletir sobre um assunto de relevância na vida cristã.

O grande diferencial é que este ano iremos refletir com as Igrejas do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil), ou seja, a Campanha da Fraternidade será IV Campanha Ecumênica. Ela terá como tema “Casa Comum, nossa responsabilidade”, onde deveremos refletir sobre o cuidado com a criação e a luta pela justiça. Tema esse que nos faz lembrar da Carta Encíclica *Laudato Si’* (já conversamos sobre ela no mês de julho de 2015) que nos fez repensar sobre a forma como o ser humano está tratando o planeta.

Diante disso os chamo a refletir sobre o texto da criação no Gênesis, sim Gênesis, pois olhar para trás é também um olhar para frente. Ao lermos o Gn 1 vemos Deus criando o Homem e a Mulher a sua imagem e semelhança, ou seja, no amor e para o amor, pois Deus é amor e será representado nos seus filhos e nas suas criaturas quando elas se tornarem construtoras do amor. Fazemos parte da criação total de Deus e não temos direito absoluto de posse sobre o restante da mesma.

Ao ser humano, Deus confiou e colocou ao seu dispor a criação (Gn 1,28), é chamado a dominar, mas temos que ter bem claro que esse domínio não pode ser entendido como exploração e sim como administração responsável. Deus possui a terra e confiou-a a humanidade, para que cuidemos dela. A soberania que o autor bíblico quer salientar tem como objetivo o gerenciamento e a consciência racional de um plano maior, mas não significa que tenhamos autoridade para matar e destruir. O homem recebeu, como missão, esta tarefa de cultivar a terra e produzir seu alimento (Gn 2,15). Ele cultivava o jardim, mas tinha a consciência de que era inquilino, um arrendatário, e o proprietário era Deus. Se o jardim, se tudo criado é propriedade de Deus, o ser humano é um hóspede e na qualidade de hóspede tem a missão de gerenciar, de cuidar, mas não lhe cabe o direito de proprietário.



Tudo criado pertence a Deus, e administrar, desfrutar é diferente de destruir ou de apropriar-se. Toda a terra é de Deus, ao homem cabe o direito de tirar dela o seu sustento, mas não lhe cabe o direito de posse ou a prepotência para impedir que todos habitem. O jardim e as árvores estão disposição de todos os habitantes, por direito natural, e o acesso a ela e o uso dos seus recursos devem ser partilhados e devem estar disponíveis a todos.

Depois dessa leitura devemos nos perguntar: se o começo era harmônico, pacífico e Deus estava caminhando com o ser humano no jardim, como terá que ser para que Deus volte a caminhar nesse jardim destruído? O que devemos fazer para restaurar esse jardim?

Caso queiram dar sugestões para algum artigo dessa coluna, entre em contato: misouzaamaral@gmail.com



Loretando

Paulo Sobrinho e Solange - loretando@oi.com.br



Comunijovem 42 anos

Bem amigos do Loreto, estava tudo preparado para um texto voltado para um tema específico deste ano, a Campanha da Fraternidade, mas surgiu um convite inesperado, rever os velhos amigos do maior grupo de jovens do Loreto, mesmo sendo o único. Foi uma coisa meio em cima da hora, chama daqui, convida dali, encontra fulano, deixa recado com beltrano e enfim chegou o grande dia e quem ficou sabendo foi, quem não ficou sabendo não foi. Afinal, para quem tem 42 anos de grupo com certeza já passou dos 50 e está beirando os 60 anos, então essa habilidade que os jovens têm hoje de contatar pessoas em fração de segundos não é muito a nossa praia, foi tudo boca a boca mesmo, se bem que agora evoluímos e pegamos os endereços de email, zap-zap e face de cada um. Uma loucura mexer com isso tudo junto, mas agora consegui até abrir um grupo no face – A Comunijovem – Loreto – sei até que “comunidade” era no antigo Orkut, rsss. Voltando ao maravilhoso dia. Juntamos todos no salão do condomínio de um dos componentes, vocês vão reparar que não citarei nomes, pois seria uma grande indelicadeza esquecer alguém, então, como A Comunijovem sempre foi voltada para um todo, todos estavam lá e todos são importantes.

Havia no local uma atmosfera gostosa, um ar limpo, uma sensação maravilhosa dos velhos tempos, cada um contando rapidamente suas histórias de vida, cada um ansioso por rever pessoas que fizeram parte do recheio dessa coisa gostosa chamada vida. Crescemos, formamos famílias e não deixamos de lado essas memórias e com muita cantoria reeditamos nossos velhos shows no palco do antigo salão paroquial que deu lugar hoje ao Cepar. Revivemos músicas que eram exaustivamente cantadas e repetidas nas escadarias da paróquia, ou

sentados no meio fio, ou na casa de um dos participantes. Não perdemos o jeito de fazer isso, cantar sempre foi o nosso forte. Naquela alegria abençoada recebemos nosso presente do dia, a cereja do bolo, nosso querido padre Sebastião, que aceitou o convite, conseguindo uma brecha em sua agenda e compareceu. Justo ele que viu tudo isso começar, acompanhou lado a lado cada formação de família, cada núcleo. Discutiu, ouviu, aceitou e não deixou muitas coisas, acho até que se ele tivesse deixado tudo teríamos tocado fogo na paróquia, por isso costumávamos chamá-lo, escondido, é claro, de Sebastião Noronha *Contra* e não Cintra. Sua presença em nossa confraternização foi o ponto alto, pois ele nos abençoou no passado, nos educou, nos direcionou e agora estava ali para ver os resultados. Dele eu posso citar o nome que ninguém vai reclamar. Enfim tivemos uma tarde de grandes emoções, muito carinho e afagos, muita presença de Deus nos olhos daqueles que sempre acreditaram num mundo melhor e esse é o nosso melhor mundo. Amigos que dividiram angústias de adolescentes, segredos, amores e paixões, esse último então era o nosso forte; estávamos sempre apaixonados por alguém. Nesse ambiente de paixão nos despedimos com a promessa de voltarmos a nos encontrar na missa do dia 21 de maio de 2016, sábado, no Loreto, onde celebraremos 42 anos deste grupo que formou jovens num momento difícil do país e que hoje são vencedores, cada um ao seu modo, cada um do seu jeito. Obrigado Deus por mais essa oportunidade de alegria e paz. Que venham outras tantas.

P.S. Que Deus continue protegendo nossas famílias.

P.S. do P.S. Que Deus continue protegendo e dando continuidade aos diversos grupos de nossa paróquia.



Venha conhecer
o nosso Studio
e fazer uma aula
experimental
GRÁTIS!



- Resistência Muscular
- Alinhamento Postural
- Flexibilidade e Equilíbrio
- Saúde da Mente e do Corpo

Ligue e agende um horário | Plano Trimestral
096448-7692 • 96448-7694
Est. dos Três Rios, 741 51 318 Freguesia
Jd. Correction Offres Freguesia 1 ao lado do Colégio Luiz de Camões

Equilibrium Pilates RJ

Restaurante
VISTA ALEGRE



Carnes, Frango e Peixes
Camarão, Polvo e Bacalhau

60
anos

Sabor e Tradição
Desde 1953

Ambiente com Ar-Condicionado Serviço à La Carte

Horário de Funcionamento de
Terç a Sábado 11h às 23h Domingo, Segunda e Feriados:
11h às 17h

Tel.: 3392-9037 // 3392-1493

www.restaurantevistaalegre.com.br

Estrada dos Três Rios, 139 - Freguesia - Jpá

Padre Sebastião

Foi no dia 21 de janeiro, dia de Santa Inês, jovem, mártir.

Adolescente que não se corrompeu. Que disse não, mesmo quando a sociedade, amigos, posição social e até a família a impulsionavam a ceder. Mesmo assim, foi não, a sua resposta. Já havia encontrado o amor! Já se desposara Daquela que seria o motivo da sua existência.

Disse sim a sua fé, a professou publicamente e, mesmo sob tortura não vacilou. Entregou-se a Jesus e pagou com a vida por sua escolha.

Inês, nos contou Pe. Sebastião, na homilia da Celebração que deu Ação de Graças pelos seus 70 anos de nascimento, bem podia ser a jovem que o Papa Francisco idealizou na sua pregação, em sua passagem pelo Rio, em 2013, na JMJ. “Ela foi uma jovem que nadou contra a correnteza”. E continuou dizendo: “Ela por sua pureza, determinação, coragem e fé, é modelo, é exemplo a ser seguido, não só pelos jovens, mas por todos nós”.

Assim foi a linda celebração. Assim, Pe. Sebastião silenciou a nave do santuário, lotada de paroquianos e amigos que foram lhe prestigiar. Calou fundo o coração de todos, pela sua própria simplicidade. Ao invés de falar de sua vida, de suas experiências, de chamar atenção para si mesmo, que embora seja, de fato, para nós também um exemplo a ser seguido, fez com que todos refletissem o amor, não o dele, mas o de Inês, à Jesus.

Que orgulho e que satisfação ter como pastor uma pessoa tão especial!



Depois da comunhão no momento da Ação de Graças, vê-lo emocionar-se com as palavras da Neite, que bem representou o que cada um gostaria de falar naquele

momento, foi mais uma vez uma mistura de sentimentos. Quanta emoção!

Mais tarde, reunido com a comunidade no salão Zaccaria, tirou pacientemente dezenas de fotos com os que se aproximavam para cumprimentá-lo. Provavelmente nem conseguiu provar um dos gostosos quitutes, mas se estava com fome, não deu a perceber, pois era só sorriso.

Obrigada Pe. Sebastião, por nos proporcionar momentos tão belos.

Pedimos a Deus e a Senhora de Loreto, que o abençoe, o guarde de todo mal, lhe dê muita saúde e que por muitos anos, possamos comemorar de forma tão singela o seu aniversário.

Parabéns.

Em nome de toda a comunidade,

Ana Clébia – Pascom.

Catequese Especial

Nesta edição, iremos falar sobre uma importante Pastoral, que vamos chamar de mais do que ESPECIAL, pois as pessoas que ela introduz na vida cristã, às vezes, tem um jeito próprio de ver o mundo. Um jeitinho todo especial de viver e entender a vida.

Entrevistamos dois membros da Catequese Especial da Paróquia Nossa Senhora de Loreto, a Emília e a Rita, que nos encheram de emoção ao falar de suas experiências lindas e mostrar esse universo que é cheio de amor e carinho.

Como se iniciou a história da introdução da Catequese Especial?

Começou como um grão de mostarda, pequenino, quase oculto aos olhos do mundo. Deus costuma suscitar pessoas especiais, que percebendo as necessidades dos tempos, corajosa e humildemente dedicam-se de corpo e alma a esta ou aquela causa.

Foi assim com São Vicente de Paula, São Camilo de Leis, Santo Afonso de Ligório, Madre Teresa de Calcutá e muitos outros... Cada um a seu modo, mas todos importantíssimos para Igreja e para o mundo.

Aqui no Rio de Janeiro, a professora Maria de Lourdes Cruz, então diretora da APAE, percebendo a abertura e sensibilidade dos portadores de deficiência mental para as coisas de Deus, assim como o grande anseio de alguns pais que desejavam dar a seus filhos uma educação na fé, começou entusiasmada pelo Pe. José Marques, a idealizar uma catequese especializada. A eles, juntou-se o entusiasmo e a competência da professora Maria Cecília Cardoso que já trazia experiências de escolas especiais.

Em 1976, Pe. Marques conseguiu inserir a Catequese Especial no Plano de Pastoral da Arquidiocese. Na Igreja

dos Sagrados Corações, na Tijuca, começou o primeiro grupo sob orientação da abnegada Maria de Lourdes Cruz.

Como surgiu a Catequese Especial no Loreto?

Na Paróquia Nossa Senhora de Loreto a catequese especial teve início em 1998. Os encontros eram realizados no colégio de freiras em frente ao Rancho Verde e quando o CEPAR foi inaugurado, o Pe. Vitor nos reservou algumas salas onde os encontros eram realizados e são até hoje. Sempre aos sábados de 09:00 às 10:00 horas, apesar de acabar quase sempre mais tarde pois eles não querem ir embora, nem gostariam que tivesse férias.

Caminhamos juntos com as Irmãs de Belém na catequese do Loreto e procuramos realizar as atividades juntas.

Esta modalidade de catequese é sugerida no Catecismo da Igreja Católica (23, 24) e no Diretório Geral para Catequese (189). É necessária uma catequese especializada porque a maioria destes nossos irmãos não são alfabetizados e quando o são, é uma idade cronológica incompatível com a catequese infantil, são também de aprendizagem mais lenta.

Vocês possuem um líder religioso ou dirigente espiritual?

Oficialmente não, entretanto, quando precisamos de algo, recorremos as Irmãs de Belém, por causa da proximidade de estarmos sempre atuando em eventos e atividades da catequese juntas, além de o Pe. Sebastião, que é nosso pároco.

Se uma pessoa desejar fazer parte da pastoral, o que é necessário fazer?



ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

☎ 2447-1611



GERIATRIA
ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - SL. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



Primeiramente, para fazer parte, é necessário muito amor, muita oração e catequistas especializados. Essa especialização é feita através de cursos e estágios em paróquias que já tem implantada esta modalidade de catequese.

Se houver interesse em participar, procure o coordenador na secretaria e entre em contato para começar. A pessoa se apresenta, fica um pouco com as catequistas fazendo uma espécie de “estágio” para ver se realmente é isso que deseja.

Muita gente chega e percebe que é um trabalho que exige paciência e dedicação além do que em outros lugares. Precisa de um dom. Enquanto a pessoa não fez o curso, pode ficar como catequista auxiliar, e depois vai fazer o curso de formação que é dado pela Maria de Fátima que é coordenadora vicarial e a Rosali que é coordenadora arquidiocesana. Elas montam o curso e levam para os lugares.

Geralmente acontecem dois cursos por ano ou de acordo com a necessidade. Às vezes tem lugares que as catequistas têm que se preparar mais rápido, pois já tem catequizando. É o mesmo encontro que é preparado nas outras catequese, mas com um cuidado maior.

Para esclarecer os pais de futuros catequizandos, expliquem como são realizadas as atividades semanais.

Separamos os catequizandos por níveis; uns já estão na perseverança, outros ainda vão fazer a primeira comunhão; os separamos, então, por salas. O encontro é passado por um catequista líder e as catequistas auxiliares ficam cada uma responsável por um catequizando, isso a cada semana.

Os encontros são semanais e às vezes acontece, deles não quererem ficar separados, aí nesse dia, temos que ser flexíveis. Se tivermos um de nível mais avançado e outro de nível ainda inicial, temos que ter o tato, de nesse dia, fazer uma adaptação. Sempre temos essa atenção especial em tudo o que fazemos, pois sabemos que se algo desagradá-los, vai ser mais difícil sua aprendizagem. Existem situações de já termos organizado o encontro do dia, e aí surgir à necessidade de falar sobre outro assunto, então voltamos. Vamos de acordo com a necessidade deles.

A família do catequizando é alvo de especial atenção: momentos de reflexão e oração lhes são proporcionados continuamente através dos círculos bíblicos, que acontecem durante os encontros da catequese. Assim os responsáveis podem se preparar também para a vida que seus filhos estão iniciando ou seguindo, pois os responsáveis têm papel fundamental de guiá-los, orientando-os em casa, enquanto não estão na catequese. Além dis-

so, eles sabem que os pais estão ali na sala ao lado, assim eles e os pais se sentem mais seguros e nós também.

Há quanto tempo estão trabalhando nessa pastoral?

Há mais ou menos 15 anos, já estávamos catequizando e fomos convidadas por alguém para auxiliar aqui e ficamos até hoje, tratando cada criança como se fossem nossos próprios filhos. Fizemos o curso, nos preparamos e cuidamos delas até hoje. Outros catequistas vieram devido ao estágio pastoral exigido por alguns cursos e também ficaram.

Existem restrições de idade? Jovens podem participar também da pastoral?

Lógico que podem, e inclusive achamos muito bom que participem. Muitos já passaram pela catequese especial para fazer o estágio, exigido pela crisma ou outro curso, mas infelizmente, não sabemos por que, eles não perseveraram. Para nós, seria melhor ainda. Precisamos de jovens, pois a alegria dos catequizandos é enorme, eles ficam encantados quando veem um jovem, uma pessoa da mesma idade que eles, se sentem *enturmados*, mais “em casa”, querem saber onde moram, se estudam etc. Inclusive homens são necessários, já que às vezes precisamos levar ao banheiro, eles e nós não nos importamos, mas só tem um homem, uma figura masculina na catequese. Às vezes é chato para quem está dentro.

Quantas pessoas fazem parte da pastoral na paróquia hoje em dia?

Somos divididas em coordenadora geral, a Emília, e tem uma equipe muito unida, as auxiliares. Tem a Maria de Fátima que é do Vicariato e a Rosali que é arquidiocesana. A Rita fica responsável pela parte dos círculos bíblicos. No Loreto, temos 8 catequistas e 6 catequizandos. Nunca deixamos de ir, pois é uma catequista para cada catequizando.

Qual seu maior desafio?

Na catequese temos que saber que todos nós somos iguais, estamos ali para aprender com eles mais do que eles aprendem conosco. Poderíamos até chegar para eles e dizer “escreve aí”, mas eles não querem, então não adianta nada. As vezes eles aprendem mais com um gesto, um aperto de mão, um olhar... a pessoa que quer estar ali com eles tem que ter essa sensibilidade. Uns escrevem bem, outros já tem mais dificuldade.

É gratificante ver a catequese especial florescendo: várias paróquias (fora do Rio de Janeiro também) e vários pedidos de orientação e formação para abertura de outras catequese. É preciso evangelizar aqueles, que como todo batizado tem esse direito.

“Alguns plantaram, muitos regaram, mas só Deus é quem fez crescer!”.

Entrevista: Tamara Ribeiro



Curta nossa página:

[facebook.com/linhabasicarj](https://www.facebook.com/linhabasicarj)

Tel: 2425-6898 - Passarela da Freguesia



COLÉGIO FRANCISCANO SANTO ANTÔNIO

Acredite...
Ouse...
Cultive...

Acreditamos: Escola, Alunos, Família – Uma tríade necessária – para a construção de uma Educação Infantil Integral, resultado das experiências. Do Colégio Franciscano Santo Antônio desenvolvidas em trabalhos inovadores e incessantes e na busca de evolução e conexão com o mundo.

Cultivamos: alegrias e sonhos, pois, podemos contribuir para que as pessoas sejam cidadãs conscientes de seus deveres e direitos, criativas e agentes de transformação, nesse mundo em constante transformação.

E no coração de quem noCFSa faz parte, um sorriso se vê!!!

Da Educação Infantil ao Ensino Médio
Rua Edgard Werneck, 431
Jacarepaguá
Cep: 22763-197 - Rio de Janeiro-RJ
Tel(RJ) 3094-4130

Venha estudar conosco!

**Em 2016
Período Integral**



Bem estar

Dengue, zika ou chikungunya – Qual o inimigo da vez?

O inimigo continua sendo o mosquito. Transmissor do vírus da dengue, zika e chikungunya, o *Aedes aegypti*, no início do século 20 foi responsável pela transmissão da febre amarela urbana, o que impulsionou a criação de medidas para sua erradicação, que resultaram na sua eliminação do em 1955. No entanto, a erradicação não recobriu a totalidade do continente americano e o vetor permaneceu em áreas como Venezuela, sul dos Estados Unidos, Guianas e Suriname, além de toda a extensão insular que engloba Caribe e Cuba. A hipótese mais provável é de que tenha acontecido a chamada dispersão passiva dos vetores, através de deslocamentos humanos marítimos ou terrestres. No Brasil, o relaxamento das medidas de controle após a erradicação do vetor permitiu sua reintrodução no país no final da década de 1960. Hoje o mosquito é encontrado em todos os Estados brasileiros.

O *Aedes aegypti* é um mosquito antropofílico, isto é, ele vive perto do homem. Por isso, sua presença é mais comum em áreas urbanas e a infestação é mais intensa em regiões com alta densidade populacional e, principalmente, de desocupação desordenada, onde as fêmeas têm mais oportunidades para alimentação e dispõem de mais locais para desovar. A infestação por *Aedes aegypti* é sempre mais intensa no verão, em função da elevação da temperatura e da intensificação de chuvas – fatores que propiciam a reprodução do mosquito. Para evitar esta situação, é preciso desenvolver medidas permanentes para o controle do mosquito, durante todo o ano, a partir de ações preventi-



(Foto de imagem do filme “O mundo Macro e Micro do Mosquito *Aedes aegypti* - para combatê-lo é preciso conhecê-lo”, disponível no site Fiocruz.br).

vas que objetivem a eliminação de focos do vetor. Essa ação depende sobretudo do empenho da população.

A Fiocruz divulgou em janeiro, uma inovação que permitirá realizar o diagnóstico simultâneo das três doenças, em casos suspeitos. A novidade vai garantir maior agilidade para o diagnóstico realizado na rede de laboratórios do Ministério da Saúde, além de reduzir os custos e permitir a substituição de insumos estrangeiros por um produto nacional.

O *aedes aegypti* é mais facilmente encontrado em áreas urbanizadas e com pouca cobertura vegetal.

Fonte: Comunicação/Intituto Oswaldo Cruz

VEJA ALGUMAS DICAS PARA SE PREVENIR DAS DOENÇAS:

- Mantenha caixas ou barris de água fechados com tampa adequada;
- Não deixe água da chuva acumulada sobre a laje;
- Elimine folhas, galhos, e qualquer obstáculo que possa impedir a água de fluir pelas calhas;
- Encha de areia até a borda os pratos dos vasos de plantas;
- Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo;
- Não deixe pneus expostos com água no interior;
- Coloque o lixo em sacos plásticos fechados;
- Lave com sabão e escovas o interior dos tanques utilizados para armazenar água;
- Use repelentes à base de DEET em áreas de risco;
- Coloque telas de proteção nas portas e janelas;
- Use mosquiteiros.

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 (CFE-2016)

O sentimento de Fraternidade carrega em si muito mais do que um ideal social ou religioso, vai além de um gesto de irmandade, ele compreende o sentido da igualdade entre todos os seres, sem distinção. Ao buscarmos um conceito, o encontramos descrito através de termos como solidariedade, afeto, amor ao próximo, ternura, caridade e etc., porém, há que salientar o seu mais sublime sentido, que não se limita de forma tão pobre e simplista, mas no que tange à plena cidadania entre os homens, estabelecendo e reconhecendo uma relação de igualdade, antes de tudo em dignidade, e assegurando-lhes seus plenos direitos.

A abordagem desse tema é essencial para que possamos trazer à tona questões sociais importantíssimas para a nossa humanidade, para harmonizar o relacionamento entre nós cidadãos, refletir e compreender acerca da nossa essência e, acima de tudo, do nosso papel em sociedade, enquanto sujeitos atuantes, cobrando ações do estado, porém realizando também a parte que nos cabe.

O tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 está em sintonia com a Encíclica do papa Francisco, “*Laudato Si*, visando debater com a sociedade, sobretudo, questões relativas ao saneamento básico, desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida aos cidadãos”. O tema escolhido para a Campanha é “**Casa comum, nossa responsabilidade**”, e o lema, “**Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca**” (Am 5.24).

A reflexão da CEF 2016 será a partir de um problema que afeta o meio ambiente e a vida de todos os seres vivos, que é a fragilidade e, em alguns lugares, a ausência dos serviços de saneamento básico em nosso país. O texto-base está organizado em cinco partes, a partir do método “ver, julgar e agir”. Ao final, são apresentados os objetivos permanentes da Campanha, os temas anteriores e os gestos concretos previstos durante a Campanha de 2016.

A falta de saneamento básico no Brasil é fato gerador de grandes problemas na saúde do povo brasileiro, principalmente o mais pobre, que sofre as consequências desse abandono. E para combatermos essa triste realidade, é importante, não só cobrarmos atitudes das autoridades, mas assumirmos a nossa responsabilidade em prol do meio ambiente. Devemos envolver as nossas crianças em amplo



trabalho de conscientização e também nos comprometemos com esta causa, assim, além de darmos um excelente exemplo para os pequenos, estaremos ajudando a cuidar do nosso planeta, para que ele sobreviva e prospere para as gerações que virão.

Na Paróquia N. S^a de Loreto conversamos com alguns membros da equipe CFE - 2016, entre eles, Sérgio e Marilda, que nos falaram sobre a Campanha da Fraternidade, as ideias de políticas públicas, não somente de saneamento, mas do meio ambiente como um todo, e a necessidade da participação efetiva da nossa comunidade nas atividades propostas.

A forma como é realizada a Campanha é particular a cada paróquia?

Anualmente é escolhido pela CNBB um tema e passado para todas as paróquias através das Arquidioceses. Cada paróquia tem a responsabilidade de tentar promover e fazer algo ligado ao tema.

Quem são os responsáveis pela Campanha da Fraternidade?

A nível nacional, a responsabilidade e planejamento cabem a CNBB. Em decorrência, ela publica anualmente o “Texto-Base” da Campanha e oferece os subsídios. Daí as Arquidioceses, Dioceses, Vicariatos e Paróquias seguem as suas orientações. Na Paróquia N. S^a de Loreto, a respon-

sabilidade é da Equipe da CFE-2016, formado pelo grupo G-5 + 1, sob a coordenação do casal Sergio e Marilda.

Qual o tema para esse ano e como é feita essa escolha?

A primeira CF-Ecumênica foi organizada no ano 2000, e teve como tema “Dignidade humana e paz”, e o lema escolhido foi: “Novo milênio sem exclusões”. A segunda edição, em 2005, falou sobre “Solidariedade e paz”, com o lema: “Felizes os que promovem a paz”. Em 2010, o tema versou sobre “Economia e Vida”, com o lema “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”. Deste ano, o lançamento oficial ocorrerá na Quaresma-2016, na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília. (Fontes: CNBB e CONIC). **“Casa comum, nossa responsabilidade”** é o tema. O lema bíblico para apoiar esta escolha baseia-se em Amós 5,24, que diz: **“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”**. Ambos, tema e lema, foram definidos

em uma reunião realizada em São Paulo, entre os dias 4 e 6 de novembro de 2015.

Face a sua motivação ecumênica, a escolha foi feita pelos membros do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – membros: Igreja Católica Apostólica Romana; Igreja Episcopal Anglicana do Brasil Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia; e Igreja Presbiteriana Unida) e da Miserior (entidade episcopal da Igreja Católica da Alemanha que trabalha na cooperação para o desenvolvimento na Ásia, África e América Latina), em sintonia com o Conselho Mundial de Igrejas e com o Papa Francisco.

Conte-nos um pouco sobre a campanha:

HISTÓRIA: A Campanha da Fraternidade nasceu por iniciativa de Dom Eugênio de Araújo Sales, em Nísia Floresta, Arquidiocese de Natal, RN, como expressão da caridade e da solidariedade em favor da dignidade da pessoa

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016

Programa de Eventos na Paróquia N. S^a de Loreto:

Data	Evento	Local	Hora	Participação
10/02	Lançamento da CFE 2016 nas Missas de 4 ^a Feira de Cinzas, com a apresentação do tema, lema e objetivos da Campanha e explicação do cartaz (cartaz/banner).	Santuário	07:00	Pastoral da Liturgia (Equipe de Coordenação)
		Loretão	19:30	Pastoral da Liturgia (Equipe de Coordenação)
12/02	Via Sacra (folheto e cantos)	Santuário	20:00	Ver Escala da Via Sacra (Equipe de Coordenação)
19/02	Via Sacra (folheto e cantos)	Santuário	20:00	Ver Escala da Via Sacra (Equipe de Coordenação)
21/02	Palestra CFE-2016	CEPAR		EJC (Equipe de Coordenação)
26/02	Via Sacra (folheto e cantos)	Santuário	20:00	Ver Escala da Via Sacra (Equipe de Coordenação)
04/03	Via Sacra (folheto e cantos)	Santuário	20:00	Ver Escala da Via Sacra (Equipe de Coordenação)
11/03	Via Sacra (folheto e cantos)	Santuário	20:00	Ver Escala da Via Sacra (Equipe de Coordenação)
18/03	Mutirão de Confissões	CEPAR	17:00	Pastoral da Liturgia
18/03	Via Sacra (folheto e cantos)	Santuário	20:00	Ver Escala da Via Sacra (Equipe de Coordenação)
19/03	Missa Sábado (Domingo de Ramos)	Loretão	18:30	Pastoral Liturgia (Equipe de Coordenação)
20/03	Domingo de Ramos	Loretão	07:00	Pastoral da Liturgia (Equipe de Coordenação)
			08:30	
			10:30	
			19:00	
22/03	Via Sacra (externa)	Pátio das Mangueiras	20:00	Equipe de Coordenação
23/03	Procissão do Encontro	Loretão/CEPAR	20:00	Pastorais/ECC/EAC/EJC e demais membros da Comunidade Loretana (Equipe de Coordenação)
24/03	Missa (Santa Ceia do Senhor - Lava Pés)	Loretão	19:30	Pastoral da Liturgia (Equipe de Coordenação)
	- Vigília do Horto*	Santuário	20:45	
25/03	- Vigília do Horto*	Santuário	Manhã	Pastoral da Liturgia (Equipe de Coordenação)
	- Celebração da Paixão	Loretão	15:00	
	- Procissão	Itinerário	19:00	
26/03	Sábado Santo/Vigília Pascal	Loretão	20:00	Pastoral da Liturgia (Equipe de Coordenação)
27/03	Páscoa do Senhor	Loretão	07:00	Pastoral da Liturgia (Equipe de Coordenação)
			08:30	
			10:30	
			19:00	



humana, dos filhos e filhas de Deus.

Assumida pelas Igrejas Particulares da Igreja no Brasil, a Campanha da Fraternidade tornou-se expressão de comunhão, conversão e partilha. Comunhão na busca de construir uma verdadeira fraternidade; conversão na tentativa de deixar-se transformar pela vida fecundada pelo Evangelho; partilha como visibilização do Reino de Deus que recorda a ação da fé, o esforço do amor, à constância na esperança em Cristo Jesus (Cf. 1Ts 1,3).

A Campanha da Fraternidade de 2016 (CFE-2016) será ecumênica, ou seja, reunirá outras igrejas cristãs além da católica. Tal como nas três versões anteriores, a ação será coordenada pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – CONIC; são membros do CONIC: Igreja Católica Apostólica Romana; Igreja Episcopal Anglicana do Brasil; Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia; e Igreja Presbiteriana Unida. A CFE contará também com a Aliança de Batistas do Brasil, o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEEP) e a Visão Mundial. Uma das maiores novidades para esta 4ª edição é que ela deverá transpor fronteiras nacionais, já que contará com a participação da Misereor - entidade episcopal da Igreja Católica da Alemanha que trabalha na cooperação para o desenvolvimento na Ásia, África e América Latina.

A campanha deste ano tem como base não só o saneamento na sua questão principal vai muito além, nos chama ao comprometimento com a sustentabilidade do planeta, como ficou muito bem colocado no cartaz da campanha. Mostrando para nós, que o planeta é nossa

casa, nossa responsabilidade, abrindo nossos olhos. Não podemos ficar pensando só no nosso quintal, no nosso bairro, o que estamos fazendo afeta a todos.

Quais os objetivos da Campanha?

Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas, que no Brasil, caminha a passos lentos. Empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade, despertando o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem em nossa casa comum. Educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho. Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária (todos devem evangelizar e todos devem sustentar a ação evangelizadora e libertadora da Igreja). Unir igrejas, diferentes expressões religiosas e pessoas de boa vontade na promoção da justiça e do direito ao saneamento básico; estimular o conhecimento da realidade local em relação aos serviços de saneamento básico; incentivar o consumo responsável dos dons da natureza, principalmente da água; apoiar e incentivar os municípios para que elaborem e executem o seu Plano de Saneamento Básico; desenvolver a consciência de que políticas públicas na área de saneamento básico apenas tornar-se-ão realidade pelo trabalho e esforço em conjunto; denunciar a privatização dos serviços de saneamento básico, pois eles devem ser política pública como obrigação do Estado; e desenvolver a compreensão da re-



Estrada de Jacarepaguá, 7.655
Loja 121 - Freguesia - Jacarepaguá
CEP 22753-045 - RJ - Unicenter
Telefax: 24 47-0761 • 2456-1977
www.wineeco.com.br

Curta nossa página
no 



Aloisio da Sueli

Agora, na Barra

www.cordeirodefaria.com.br
Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendí, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

lação entre ecumenismo, fidelidade à proposta cristã e envolvimento com as necessidades humanas básicas.

Como está o desenvolvimento da campanha e quais ideias já foram implementadas até agora?

Estamos buscando apoio da subprefeitura de Jacarepaguá, para nos ajudar nas melhorias de serviços básicos para nossa comunidade. Promover palestras e debates visando não só oferecer esclarecimentos sobre o problema do saneamento, mas também tudo que envolve o meio ambiente. Além disso, o nosso pároco irá programar terças de estudos visando esclarecer as bases da campanha, bem como motivar a comunidade na realização de ações concretas.

Existe um acompanhamento/cobrança de resultados?

Sim. Principalmente com os órgãos públicos, que tem as condições e responsabilidade de executar o saneamento.

De que forma a comunidade pode ajudar?

Participando das ações e cobrando soluções dos nossos governantes. Mas, devemos praticar pequenas ações na nossa casa, em nosso condomínio, em nosso bairro, como,

reciclar lixo, economizar água potável, não descartar na natureza óleo ou outros produtos que agredem ao meio ambiente, e outras inúmeras ações que podem ajudar ao nosso planeta. Não dá mais para ficarmos de braços cruzados reclamando e não agindo. O Papa está convocando todos a entrar nessa tarefa.

De que forma está sendo feita a divulgação da campanha?

Haverá uma faixa na entrada do Loretão e um banner ao lado do altar, cartazes em vários locais, projeção no telão nas missas dominicais do Loretão e promoção de palestras.

A programação dos eventos segue no quadro a seguir e a escala da Via Sacra será amplamente divulgada nos meios de comunicação da paróquia, como site, quadro de avisos, redes sociais e na secretaria paroquial.

“Que essa CFE fortaleça a fé e a esperança de uma Casa Comum, em que o direito brote como fonte e a justiça qual riacho que não seca!” Dom Flávio Irala - Presidente do CONIC.

Por Luciana Magalhães
Pascom Loreto





Ano novo, vida nova

Queridos irmãos leitores, devidamente enquadrados no novo ano, devemos nos preparar para enfrentar tudo que certamente acontecerá em termos de alegrias, decepções, surpresas agradáveis ou não e tudo mais que certamente acontecerá independente da nossa vontade. Na qualidade de Cristãos católicos, devemos dar continuidade ao que estávamos fazendo em 2015, procurando corrigir falhas, aprimorar comportamentos, bastando para isso, prestar obediência e temor a Deus. É bem verdade que vivemos pressionados pela mídia e inadvertidamente, escorregamos e descambamos para o lado do pecado, da omissão e da indiferença no que se refere aos nossos deveres e responsabilidades. Um dos deveres diz respeito a caridade, os nossos irmãos espíritas costumam dizer que: Fora da caridade não há salvação. Esta frase tem um sentido bastante profundo e nos convida a uma reflexão, ainda mais se somos dos quais ignoraram o trabalho da nossa Igreja, cujas pastorais trabalham a religiosidade, caridade, ajuda ao próximo e busca da salvação. Na nossa paróquia, graças a excelente regência do maestro Pe. Sebastião, o trabalho pastoral é levado a sério e não faltam bons exemplos e incentivo por parte dos agentes, em que pese a falta de renovação, ou seja, há irmãos dedicados e abnegados que trabalham há muitos anos na mesma pastoral, ansiando por substitutos. É evidente que há diversas formas de diversão e lazer hoje existentes, que dificultam e desestimulam o envolvimento com coisas da Igreja, podemos citar novelas, shoppings, teatros, shows, futebol pela TV, Big Brothers, Internet, e Watsapp. Soma-se a isso a violência e o medo de sair de casa, principalmente pela bandidagem. Uma verdade indiscutível

É que os idosos são maioria nos trabalhos pastorais, o que significa: Dificuldade de locomoção e dependência de terceiros para leva-los a Igreja, é bom lembrar que as reuniões preparatórias de ECC, EAC e EJC e pastorais acontecem a noite, embora terminem as 22hrs.

Estimados irmãos, independente do trabalho pastoral, temos uma comissão bastante atuante e que de destaca nos eventos festivos da nossa paróquia, tais como : Festa Junina e Festa da Padroeira, ambos acontecem com excelente frequência, cujas barracas são guarnecidas por agentes pastorais, não costumo citar nomes para evitar o pecado da omissão, mas não podemos deixar de citar nosso irmão Badá, um dos coordenadores da comissão de eventos, que monta uma excelente equipe. Foi incrível a participação da comunidade na festa da padroeira de 2015, músicos se revezavam no palco, bebidas bem geladas, alimentos variados e muito bem feitos, mesas e lugares sempre disponíveis, preços acessíveis, em suma, tudo nos fez lembrar a pastoral da alegria, cujo coordenador era o Sérgio (Da Pena) que da show em organização e ordem. Claro que os tempos mudaram, mas nossa saudade e gratidão não mudam nunca. A verdade é que temos tudo : Revista, Festas e até um maravilhoso Coral muito bem ensaiado e afinado. Mas..... ANO NOVO VIDA NOVA, vejamos o que o nosso PE. Sebastião vai inventar neste ano de 2016. Que Deus na sua infinita bondade, abençoe nossos agentes pastorais e que traga novos adeptos apesar das dificuldades existentes.

Louvore e Glórias a Deus

Zamoura (Da Diva) 15º E.C.C
zamouraediva@oi.com.br

Cardiologia

Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi

(PARTICULAR e CONVÊNIO)

Título de especialista
pela Sociedade Brasileira de Cardiologia

Estrada de Jacarepaguá, 7709 / 512

Tel: 2447-4080 / 9979-0862



Clínica Vasconcelos

Urologia
Tratamento câncer de próstata
Dr. Luiz Carlos

Cirurgia Geral
Vias Biliares e Fígado
Dr. Rafael

Est. de Jacarepaguá 7709 Sala 707 - Freguesia
Tel: 2447-4242

Santa Águeda

Águeda ou Ágata da Sicília, lembrada na Oração Eucarística I, é padroeira da Catânia, na Itália. Filha de nobres, viveu no século III e foi martirizada durante as perseguições de Diocleciano aos cristãos. Seu nome aparecia no Cânon Romano já em tempos remotíssimos.

Segundo a tradição cristã, Águeda consagrou-se a Deus com quinze anos de idade e depois de inúmeras tentativas de Quinciano para “corrompê-la”, sem sucesso, ela foi encarcerada e depois torturada.

Foi chicoteada e seus seios foram arrancados. Submetida ao suplício de brasas ardentes, na noite do dia 5 de fevereiro de 251, faleceu em sua cela.

Sua morte foi “seguida de um tremor de terra que abalou toda a cidade”. Conta a tradição que “um ano após sua morte, o Etna teria entrado em erupção, despejando um mar de lava em direção a Catânia”. Então os habitantes teriam “colocado um véu que cobria a sepultura de Águeda diante do fogo que parou imediatamente, poupando a cidade”.

Por este motivo Santa Águeda é o nome lembrado nas orações em que se pede proteção contra os terremotos e vulcões, além de ser intercessora das mulheres com problemas nas mamas.

Sua festa litúrgica é celebrada aos 5 de Fevereiro e suas relíquias estão em Duomo de Catânia.

Fonte: Canção Nova





“Quem Deus envia para resgatar o seu povo?”

Há cerca de dez anos, durante uma palestra onde eu abordava o tema da “construção da cidadania”, um episódio envolvendo uma indagação de um jovem muito me marcou. Ele me perguntou se eu não achava que Deus era muito perverso ao permitir que o seu povo sofresse tanto com a fome e a miséria no mundo.

Logo em seguida a pergunta do jovem, veio em minha mente um ensinamento de um grande professor de Física que tive: Respondi, sem vacilar, que Deus fazia isso porque, conforme havíamos aprendido na física, o som não se propaga no vácuo. Algumas pessoas que também participavam da palestra riram, outras me olharam com estranhamento e a grande maioria, provavelmente, achou que eu tinha ficado louco. Depois da confusão inicial que a minha resposta provocou, eu fiz questão de aprofundar o tema, seguindo fielmente os ensinamentos daquele grande professor que tive em minha vida estudantil.

Ao analisarmos a forma como a Graça de Deus se manifesta em nossas vidas, perceberemos que ela, assim como o som, precisa de um “meio” para se difundir. Sem as moléculas do ar, o som não teria como se propagar. De maneira análoga, o meio de propagação da Graça Divina somos todos nós. Cabe lembrar aqui a forma como Deus resgatou o seu povo da escravidão do antigo Egito: Ele enviou Moisés para essa importante missão. E hoje? Quem Deus manda para resgatar o seu povo da miséria e do sofrimento? Nós. Somos, sem sombra de dúvida, um dos meios de propagação e manifestação da Graça de Deus ao próximo.

Quantas vezes não somos surpreendidos ao sermos “anjos” na vida de alguém? Uma palavra ou um pequeno gesto que praticamos acabam se tornando de grande valor para quem se beneficia dele. Entretanto, todos estes gestos e atitudes, por menor que possam vir a ser, são frutos de uma escolha. De uma decisão. Decisão de servir ao próximo.

Como a própria palavra sugere, decisão (“dar cisão”) pressupõe a ruptura com uma escolha para abraçar outra. E essa ruptura para o nosso exemplo é abrir mão, muitas das vezes, de alguma coisa pessoal. Romper com o individualismo e com o egoísmo para nos dedicarmos um pouco a esse próximo.

Essa ruptura é mais do que necessária. É essencial. É ela que faz com que nós, membros de uma sociedade consumista e individualista, transformemos a realidade de que está em nossa volta. E essa transformação passa pela decisão de servir.

Um bom exemplo onde podemos exercitar essa escolha pelo próximo é a política. Quais os critérios que utilizamos para escolher um determinado candidato? Pessoais ou coletivos? Um excelente exemplo neste contexto é a própria educação. Todos nós sabemos muito bem que a educação é a chave para a transformação da nossa sociedade. Porém, quando escolhemos os nossos políticos, muitas das vezes valorizamos mais a nossa rua asfaltada do que aqueles mandatários que se dedicaram de corpo e alma pela boa remuneração dos professores. Ao fazermos essa escolha pautada única e exclusivamente no nosso benefício pessoal interrompemos esse canal de propagação da graça divina. Fazemos, conforme vimos acima, a decisão pelo individual. E isso, definitivamente, não é a opção que o próprio Cristo nos deixou nos Evangelhos.

É claro que, conforme já refletimos em outras colunas, o voto é apenas a ponta do iceberg. A participação ativa do cidadão através dos grupos de cidadania ativa (pastorais sociais, movimentos sociais, sindicatos, conselhos municipais e até mesmo os partidos políticos) são elementos-chave para a propagação desta graça divina e, consequentemente, tornam-se instrumentos de transformação da nossa realidade. Mas, o voto também é importante. E mais importante ainda é pautarmos sempre os nossos critérios de escolha no coletivo, ou melhor, ainda, no próximo, principalmente naquele que mais precisa e que é a opção preferencial de Cristo nos Evangelhos: O pobre marginalizado e excluído. Somente assim é que conseguiremos trazer o Reino do Pai até nós.

() Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014.*

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com.br/robsonleite-professor



Anote em sua agenda

Agenda completa do da Via Sacra e do mês em: www.loreto.org.br

Fevereiro

DATA	HORÁRIO	EVENTO
12/2	16:00hs	MISSA NO CATI
19/2	15:00hs	MISSA NA ESTANCIA SÃO JOSÉ
26/2	15:00hs	MISSA NO HOSPITAL RIO'S DOR

DATA	HORÁRIO	PASTORAL	LOCAL	EVENTO
13/2	09:00hs	CATEQUESE	ZACCARIA	REUNIÃO DE CATEQUISTAS
17/2	20:00hs	FÉ E DONS	CEPAR	1ª REUNIÃO GERAL - 31º ENCONTRO
20/2	08:00 as 17:00hs	CATEQUESE	COL. STO AGOSTINHO	JORNADA CATEQUÉTICA
21/2	08:30hs	CATEQUESE	LORETÃO	MISSA DE ABERTURA DA CATEQUESE
21/2	11:30hs	AÇÃO SOCIAL	ZACCARIA	ALMOÇO DO FREEMA
28/2	09:00hs	AÇÃO SOCIAL	ZACCARIA	ENTREGA DAS CESTAS BÁSICAS

INSCRIÇÕES ABERTAS

PASTORAL	DATA/HORÁRIO	LOCAL	EVENTO
CATEQUESE	14, 21 e 28/2 /09:00 as 12:00hs	Pátio das Mangueiras	Para: Novas turmas da Catequese - 2016 - Levar a lembrança do Batismo
CURSO DA PALAVRA	Finais de Semana/Após as Missas	Pátio das Mangueiras Ou Secretaria	Para: Novas turmas Tarde e Noite - 2016
ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO	Finais de Semana/Após as Missas	Pátio das Mangueiras Ou Secretaria	Para: Curso TETEELESTAI que será nos dias 05 e 06/3 no Cepar
OFICINA DE ORAÇÃO E VIDA	Finais de Semana/Após as Missas	Pátio das Mangueiras Ou Secretaria	Para: Novas turmas - 2016 - Início 08/3



ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO SANTO ANDRÉ

Nossa Senhora de Loreto

CURSO TETEELESTAI

TUDO ESTÁ CONSUMADO

O Curso Tetelestaí é mais que um ensino é um mergulho na misericórdia de Deus; é um aprofundamento que nos fortalece e nos encoraja a seguir em frente.



Dias 05 e 06 de março

Local: Paróquia N. Sra. de Loreto - CEPAR

Inscrições:

Na secretaria da paróquia e após as missas



Adquira já o seu!

**Novo livro de
Robson Leite**

**Nas melhores livrarias ou pela
internet:**

www.robsonleite.com.br

**Gloria
FLORES**

3442-7368

99144-2540

- FLORES COM
PRESENTES -

- ARRANJOS DE
FLORES NATURAIS

ASSINATURA
DE FLORES

DECORAÇÃO
DE EVENTOS

ARRANJOS PARA O NATAL

Estrada dos Três Rios, 1200 - Loja I - Ed. Ideal Offices Freguesia
gloria@gloriaflores.com.br www.gloriaflores.com.br [f/GloriaFlores](https://www.facebook.com/GloriaFlores)



Contabilidade e Serviços Especializados

Serviços de Assessoria, Consultoria, Planejamento e Gestão:

- Contábil, Fiscal e Tributária
- Administrativa e Financeira
- Recursos Humanos, Pessoal e Folha de Pagamento
- Cobrança e Informações Cadastrais

Estr. de Jacarepaguá, 5573 - Sala 911 - Anil - Jacarepaguá - RJ - Cep: 22.753-033

Tel.: (21) 3435-4048 / 3435-4064

Cel.: (21) 99204-3959 / 99625-2646 / 7851-2921

lfps@grupolfps.com.br www.grupolfps.com.br





Quaresma e Campanha da Fraternidade

Queridos amigos (as), brevemente estaremos vivendo mais uma Quaresma, tempo litúrgico que nos prepara para a Páscoa. A Quaresma começa na 4ª feira de cinzas e vai até a Páscoa. Durante 40 dias toda a Igreja deseja se esforçar por viver intensamente uma vida de oração, jejum e esmola.

Somos chamados a morrer um pouco mais para nossos interesses materiais para pensar mais em Deus e nas necessidades dos irmãos.

Que tal começarmos em casa praticando a paciência e a misericórdia?

Durante a quaresma acontece na Igreja a Campanha da Fraternidade,

que neste ano tem como tema “Casa comum, nossa responsabilidade.” e o lema “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca.” (Am 5,24)

PALAVRAS-CRUZADAS

Complete as frases e preencha a cruzadinha.

- 1) A Quaresma tem duração de _____ dias.
- 2) Nós revivemos os sofrimentos de _____.
- 3) São dias de espera e oração.
- 4) É a _____ para a Páscoa.
- 5) Lembra os dias que Jesus passou no _____ rezando.
- 6) Um dos gestos da Quaresma é a _____.

Anote sua Agenda...

Você que ainda não fez sua 1ª Comunhão, venha participar da catequese.

- Inscrições em fevereiro 14, 21 e 28 de 9h às 12h – no Pátio das Mangueiras

Se você for batizado traga sua lembrancinha de Batismo. Esperamos por você!!!

- 20 de fevereiro Jornada de Catequese – de 8h às 17h no Colégio Santo Agostinho

	1								
					3	O			
	5					R			
6						A			
						Ç			
						A			
						O			

11 DE FEVEREIRO - NOSSA SENHORA DE LOURDES

Lourdes era uma pequena localidade na França, quando no dia 11 de fevereiro de 1858 se deu a 1ª aparição da Virgem Maria à Menina Bernadete. De 11 de fevereiro a 16 de julho do mesmo ano deram-se ao todo 18 aparições na gruta de Massabielle. Foi para Bernadete que Maria Santíssima se proclamou: “Eu sou a Imaculada Conceição”. Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!



PARA REFLETIR...

“Volvei, Senhor, vossa face. Tende de nós compaixão! Que vossa graça não passe, longe de meu coração.”
(Madre Maria Helena Cavalcanti)

Volta às aulas 2016!



É dada a largada
para um ano de
muitas conquistas!

"Só fazemos melhor aquilo
que repetidamente insistimos
em melhorar. A busca pela excelência
não deve ser um objetivo, e sim, um hábito."
Aristóteles



3.435
Downloads do
app do INSP
(fev/2014 a set/2015)

Média de
1.921 consultas mensais
64 acessos ao app por dia
4 novos downloads por dia



ENEM
Entre os
10 melhores
Colégios Católicos
do Rio de Janeiro
Fonte: Insp - Enem 2014



7.274 Livros
emprestados
na Biblioteca



114
funcionários



122 câmeras
de segurança



62
Troféus esportivos
conquistados



Energia solar
para chuveiros
e secadores



107 vagas rotativas
4 vagas exclusivas PNE



A limpeza das salas
e pátios da escola é
feita com água de reuso



1.941
crianças em
catequese
(2006 a 2015)



87 Atividades
anuais no
Programa de Formação de
Professores, Pais e Alunos



104
professores



380kVA
Gerador próprio
de eletricidade



201
árvores no
pátio da escola



57

57 Salas de aula



Insp
INSTITUTO NOSSA
SENHORA DA PIEDADE

20 anos
1996 - 2016

**A marca
da excelência!**

Do Berçário ao Ensino Médio

Congregação das Irmãs Auxiliares de N. Sra. da Piedade - Instituto Nossa Senhora da Piedade 2

Estrada do Pau Ferro, 945 | Jacarepegua | Rio de Janeiro/RJ | Telefone (21) 3432 7915

insp2.com.br insp.unidadedejacarepegua



Sebastiano del Piombo
O martirio de Águeda (1520)